

1 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO**
2 **Ata da 274ª Reunião Ordinária**

3 Data e horário: 15/12/2023 – 09:00 h
4 Local: Anfiteatro da Reitoria (formato híbrido)
5 Link de acesso: meet.google.com/qeg-evpx-nvi
6 Presidência: Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira
7 Secretaria: Aparecida Regina F. Canhete
8 Membros presentes: Conforme lista de presença/relatório de participação meet

9 A Presidência iniciou a sessão agradecendo a presença de todos(as) os/as
10 representantes do colegiado e convidados(as) que se encontravam no plenário,
11 bem como na sala virtual (google meet) ou acompanhando a transmissão no
12 Canal UFSCar Oficial no Youtube pelo link:
13 <https://www.youtube.com/watch?v=jNDG5rsrrag&t=48s>.

14 Registrou as boas vindas aos novos membros junto ao Conselho e a
15 disponibilidade em fazer parte deste Conselho: Profa. Dra. Karina Gramani Say,
16 na qualidade de representante suplente do Conselho de Pesquisa, CoPq; Prof. Dr.
17 Fabrício do Nascimento, como representante suplente do Conselho de Extensão,
18 CoEx; Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara, Diretor do Centro de Ciências Agrárias,
19 CCA, iniciando nova gestão na diretoria do CCA; Profs. Drs. Gustavo Maciel Dias
20 Vieira e Rodrigo Vilela Rodrigues, representantes do Conselho do Centro de
21 Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), na qualidade de efetivo e suplente,
22 respectivamente; Prof. Dr. Eduardo Barreto de Figueiredo, como representante
23 efetivo do Conselho do Centro de Ciências Agrárias (CCA). Mencionou os
24 agradecimentos à Profa. Dra. Adriana Cavalieri Sais, que se despediu da vice-
25 diretoria do CCA, agora ocupada pela Profa. Dra. Kayna Agostini.

26 **1 APRECIÇÃO DE ATAS**

27 Não houve. Considerando que não foi possível disponibilizar em tempo
28 hábil, a ata da 264ª reunião ordinária do ConsUni, a Presidência solicitou a
29 retirada, propondo sua apreciação na próxima reunião do colegiado.

30 **2 EXPEDIENTE**

31 **2.1 Comunicações da Presidência**

32 Proposta de intervenção em substituição aos eucaliptos que foram suprimidos na
33 entrada norte do Campus São Carlos em função do alto risco de queda. Solicitou
34 à Profa. Dra. Luciana M. Gonçalves, Secretária da Secretaria Geral de Gestão do
35 Espaço Físico, SeGEF, apresentar o plano para recomposição da vegetação
36 naquele local, combinado a uma proposta de Parque Linear. A Prof. Luciana
37 iniciou a apresentação informando ser um estudo para uma área muito
38 apreciada por toda a comunidade; todos muito ressentidos pela retirada das
39 árvores lá existentes, assim, a SeGEF agilizou os estudos que inicialmente
40 apresentava apenas uma ciclovia pela entrada norte do *campus*. O estudo ainda
41 preliminar, foi ampliado para incluir um bosque com vários tipos de árvores e se
42 tornará um projeto a ser futuramente licitado ou implantado em etapas. Em
43 continuidade à apresentação, a arquiteta Patrícia P. Gaion informou que a
44 proposta é qualificar o espaço onde as árvores foram retiradas, na entrada norte,
45 com projeto abrangendo as seguintes características: função social: espaço
46 coletivo de trocas e ponto de encontro; saúde e bem-estar: local que possa
47 permitir práticas esportivas - ciclovia, pista para caminhada e local para
48 exercícios físicos, meditação e yoga, com qualificação do bosque para plantio de
49 forma ordenada e planejada onde cada espécie será colocada trazendo bem estar
50 mental para quem o utiliza; arte e educação: inclusão de murais artísticos ao

51 longo do espaço com previsão de apresentações artísticas; esporte: a ciclovia e
52 pista de caminhada proporcionando boa caminhada, além de funcionar como
53 ponto de encontros para trilhas (bicicletas ou monitoradas para visitação) e
54 possível instala o de equipamentos de ginástica ao ar livre; sustentabilidade:
55 recomposi o do bosque com espécies nativas, com pisos utilizados de baixo
56 impacto ambiental e boa permeabilidade; acessibilidade: permitindo a entrada de
57 cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, com perspectiva de incluir um
58 jardim sensorial e placas em braile com informa es sobre o espaço; memória:
59 preserva o da identidade (antigo bosque) de forma ordenada, tornando o espaço
60 visual e participativo; também como educa o ambiental com etiquetagem nas
61  rvores e totens informativos sobre as espécies plantadas, além de servir como
62 ponto de observa o de pássaros e animais, oportunizando atrativo para visitas
63 escolares. Apresentou detalhadamente o projeto geral em fase de estudo
64 preliminar, mas avançando para o fechamento das ideias e finaliza o do
65 planejamento para o ano subsequente. A Presidência registrou agradecimentos  
66 Profa. Luciana e toda equipe pela concep o do estudo, e altera o na ordem de
67 prioridade da Unidade, para realiza o do projeto fundamental para o
68 planejamento da recomposi o da vegeta o, com custo relativamente baixo.

69 Execu o orçamentária 2023/orçamento 2024. A Presidência compartilhou que
70 a metodologia acordada no início do ano com rela o   atualiza o da execu o
71 orçamentária a cada três meses com reajustes para o próximo ciclo, tem se
72 mostrado uma experiência bastante positiva, sobretudo nessa situa o de
73 recursos escassos. Atualizou a indica o de déficit para 2023, a exemplo do
74 ocorrido em 2022, bem como a publica o da portaria do Ministério do
75 Planejamento e Orçamento, liberando uma suplementa o orçamentária para o
76 MEC no valor de R\$ 150 milhões, para distribui o às universidades, cabendo  
77 UFSCar o valor de R\$ 1,860 milhões; montante que não cobre todo o déficit
78 projetado, mas contribui para não ter um início de 2024 tão negativo, dado que
79 não há boas perspectivas para o próximo exercício. Informou que a Andifes vinha
80 trabalhando na indica o de que o orçamento das universidades precisa de uma
81 recomposi o de R\$ 2 bilhões, tendo a Comissão de Educa o da Câmara feito
82 proposta de emenda nesse valor, mas o relator setorial da educa o, que faz os
83 ajustes no orçamento da educa o e da cultura, realizou cortes colocando
84 apenas R\$ 14 milhões, mantendo basicamente, um valor simbólico para que
85 fossem feitos ajustes; dependendo então, do relator geral, que também não tem
86 margem suficiente. Portanto, várias gestões sendo realizadas junto ao MEC, dado
87 o entendimento que, compete ao MEC fazer um ajuste interno no orçamento
88 para contemplar as universidades. Esse entendimento também foi reforçado ao
89 Ministro Alexandre Padilha, em data anterior, durante reunião com reitores das
90 universidades federais paulistas para expor a dificuldade com a emenda de
91 bancada. Quanto   emenda de bancada, informou sobre os volumes importantes
92 destinados para as universidades federais, tendo a UFSCar recebido, desde
93 2019, R\$ 10 milhões da bancada paulista para investir na infraestrutura,
94 possibilitando manter a atualiza o do parque de equipamentos, principalmente
95 de informática, dar continuidade às obras e cumprir acordos feitos no passado.
96 Mas, em fun o de acordo realizado entre a bancada paulista e o governo
97 estadual, a emenda de bancada foi destinada em sua totalidade ao governo do
98 estado; a partir de um trabalho de negocia o e sensibiliza o, as três federais
99 receberão o montante de R\$ 2 milhões (R\$ 666 mil para cada); ou seja, a
100 sinaliza o da situa o orçamentária não   das melhores para 2024. O Prof. Dr.
101 Luiz Manoel, Pró-Reitor de Administra o Multicampi Adjunto, agradecendo o
102 espaço, iniciou apresenta o do orçamento da UFSCar no exercício, com base na
103 metodologia de atualiza o da execu o orçamentária a cada três meses (sendo

104 este último correspondendo a 4 meses - julho a outubro), cujo modelo se mostra
105 bastante confiável, garantindo transparência a toda a comunidade. Informou que
106 toda a capacidade de execução orçamentária, seja em custeio ou capital
107 (investimento), depende basicamente dos Recursos do Tesouro Nacional (RTN),
108 oriundos da Lei Orçamentária Anual (LOA); apenas 6% a 7% é proveniente da
109 renda própria da universidade. Em 2023 foram R\$ 4,8 milhões de recursos
110 próprios e cerca de R\$ 62 milhões de RTN. Ao analisar os últimos 10 anos, com a
111 depreciação do IPCA, a capacidade orçamentária da UFSCar diminuiu
112 significativamente, com redução de 56% no custeio e quase 98% em capital; mas
113 ao considerar a inflação do período esse percentual reduz a 45% e 1,76% do
114 orçamento de 2013, em custeio e capital, respectivamente, impactando
115 fortemente o controle orçamentário, os serviços prestados e a capacidade de
116 investimento, que tem sido parcialmente suprida por emendas de bancada.
117 Compartilhou que dadas as incertezas, contingenciamentos, cortes e imprevistos
118 com o orçamento, o modelo utilizado tem se mostrado exequível e efetivo para a
119 universidade; é dinâmico e funciona como fotografias do orçamento (sendo a
120 primeira foto relacionada ao orçamento, a segunda reflete o que foi executado e a
121 terceira permite ajustes com base no que de fato aconteceu). Exibiu
122 minuciosamente todo o orçamento executado em 2023, com dados relativos ao
123 custeio, capital, recursos próprios, recursos PNAES, recursos recebidos por meio
124 de emendas parlamentares, bem como despesas totais nesses segmentos, as
125 quais foram detalhadas em grandes categorias de custo, diluídas em variáveis de
126 custo, como contratos e serviços na Universidade. Apresentou ainda, todo o
127 caminho orçamentário na instituição, desde o empenho até o financeiro,
128 garantindo que nenhum serviço seja prejudicado com falta de pagamento.
129 Informou que o montante de recursos da universidade é de R\$ 69,7 milhões; com
130 o gasto executado somado a previsão, o total de recursos necessários é de R\$ 75
131 milhões, portanto, um déficit de R\$ 5,9 milhões, equivalente a um mês de
132 funcionamento da instituição; mas diferentemente de outras instituições que
133 sinalizam déficit de 3 a 4 meses de funcionamento. A Presidência ponderou que,
134 apesar de um déficit de cinco milhões parecer ser algo assustador, do ponto de
135 vista de instituições complexas, ter um mês de déficit no atual contexto do
136 serviço público federal brasileiro (sobretudo levando-se em conta os anos de
137 desinvestimento) é uma grande vitória. Relatou ainda que, na Andifes, a UFSCar
138 se posiciona entre as IFES com os menores déficits. Registrou agradecimentos a
139 toda equipe da ProAd, pelo excelente e cuidadoso trabalho desenvolvido.

140 Plano de Aceleração do Crescimento das Universidades. Informou sobre o
141 trabalho realizado pela SESu de levantamento das demandas; no âmbito da
142 UFSCar foi priorizado o cumprimento de acordos pactuados de implantação de
143 cursos novos e de obras em andamento. Há muitas expectativas para o anúncio
144 do PAC, pois ainda não houve sinalização do valor do investimento e das obras
145 que serão contempladas.

146 Sessões ConsUni. Convidou os presentes e toda comunidade para a sessão
147 extraordinária do ConsUni, no dia 18/12, no âmbito do projeto 'UFSCar +5'
148 como subsídio à elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da
149 UFSCar, PDI 2024-2028; e para a sessão solene do ConsUni, no dia 20/12, para
150 homenagear as pessoas que se aposentaram a partir de 2021.

151 Andifes. Em reunião da Andifes, no dia anterior, contou com a participação da
152 ministra Luciana Santos, do MCTI, que anunciou o lançamento de três editais
153 com investimentos da ordem de R\$ 1,2 bilhões para compra de equipamentos.

154 Unidade de Pesquisa Clínica do Hospital Universitário. Inaugurada no dia 05/12,
155 o Hospital Universitário conta com esta unidade em sua estrutura para

156 desenvolver pesquisa dedicada ao desenvolvimento de novas tecnologias,
157 medicamentos, vacinas e processos que precisam ser testados em ambiente
158 altamente controlado e atenderá não apenas a UFSCar, mas também todo o
159 sistema de desenvolvimento de tecnologia do município de São Carlos e região.

160 Alocação de FGs. Informou que na última reunião do Conselho de Administração
161 (CoAd), foi aprovada uma série de ajustes na estrutura organizacional da
162 universidade para acomodar as funções gratificadas devolvidas, a partir da
163 inconstitucionalidade julgada pelo STF, por estarem ocupadas no momento de
164 sua retirada em 2019.

165 PL nomeação de reitores e reitoras. Informou que a proposta apresentada pela
166 Comissão de Autonomia da Andifes, presidida pela reitora da UFSCar Ana
167 Beatriz, resultou na aprovação do projeto de lei que propõe eleição direta para
168 nomeação de reitores e reitoras, pela Comissão de Educação e pela Comissão de
169 Constituição e Justiça da Câmara.

170 Parceria com o IBICT e MCTI. Em parceria com o Instituto Brasileiro de
171 Informação em Ciência e Tecnologia e Ministério da Ciência, Tecnologia e
172 Inovação envolvendo o LAB, sob a coordenação do Prof. Dr. Adilson Jesus A. de
173 Oliveira, possibilitará maior visibilidade à UFSCar ao compartilhar trabalhos de
174 divulgação científica de alta qualidade.

175 SCDP. Revogação da portaria interna que demandava o registro no Sistema de
176 Concessão de Diárias e Passagens de todas as viagens, independentemente da
177 origem do financiamento, que ocasionava sobrecarga à administração; os novos
178 procedimentos e trâmites limita o registro apenas às viagens financiadas com
179 recursos provenientes do tesouro nacional (RTN).

180 Fórum Municipal de Direitos Humanos. A Profa. Dra. Ana Lúcia Cortegoso, o
181 Prof. Dr. Ioshiaqui Shimbo, docentes aposentados da UFSCar, e o ex-aluno
182 Fernando, apresentaram-se no plenário informando que a intenção do Fórum era
183 de provocar entidades e organizações locais para um olhar sobre a situação que
184 ocorre na Palestina, mas que, representa processos que estão se dando em
185 muitos lugares do mundo e para os quais não parece aceitável fechar os olhos e
186 contentar apenas com o que a mídia oferece de informação. Especificamente em
187 relação à UFSCar, que tem tradição de se posicionar e discutir questões
188 relevantes para a humanidade, assumo, de diferentes formas, compatíveis, seja
189 no seu conjunto ou nos vários departamentos, um protagonismo na discussão,
190 abordando as múltiplas dimensões desse problema, possibilitando os
191 contraditórios e que permita uma compreensão mais ampla de uma questão que
192 é muito complexa. Informou que o mesmo documento foi entregue nos
193 sindicatos, tendo a ADUFSCar sinalizado sua adesão. Informou também, sobre o
194 evento, em fase de organização, para lançamento do livro de Breno Altman, que
195 tem sido uma das vozes importantes nas informações relacionadas ao povo
196 palestino e à história deste conflito. O Prof. Dr. Daniel Vendruscolo por
197 considerar que a universidade é o ambiente onde se discute ideias, produz
198 análises e teorias, enfatizou sua fala como um eco interno à provocação feita pelo
199 pessoal de Direitos Humanos do Município para engajamento da comunidade da
200 UFSCar nesse tema, dada a capacidade da universidade em produzir ou
201 estimular a produção e a divulgação de análises feitas por pessoas que fazem
202 isso de maneira mais profissional, do que jornalistas, os quais não tem a função
203 de produzir tais análises. Fez uma fala pacífica em defesa da situação da
204 Palestina e dos vários processos mundiais bastante complicados de serem
205 analisados e difíceis de serem acompanhados. Manifestou-se favorável no sentido
206 da universidade se mobilizar, com produção de material nesse sentido.

207 A Presidência informou que em diálogo com o Instituto da Cultura Científica
208 (ICC), houve o entendimento e o compromisso para impulsionar uma série de
209 debates e produção de conteúdos, a partir dos jornalistas com o apoio das(os)
210 pesquisadoras(es) nos meios utilizados de comunicação científica institucional.
211 Agradeceu aos interlocutores presentes pela motivação da provocação.

212 **2.2** Comunicações dos Membros

213 Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini. Pró-Reitor de Pesquisa. Inicialmente parabenizou
214 os colegas que chamaram a atenção para o genocídio do povo palestino e
215 também o Prof. Dr. Daniel Vendruscolo pela fala pacifista. 'É isso que nós
216 queremos: a paz no mundo, sem guerras com armas e sem guerras de
217 informações. Na sequência passou aos seguintes informes: 1. Edital FAPESP.
218 projeto multiusuário, de centros nacionais de equipamentos multiusuários, que
219 vai contribuir para o progresso da ciência no país, não apenas para a UFSCar,
220 mas também para interações com empresas e aumento do PIB. Com recursos
221 captados na ordem de R\$ 23 milhões, pela equipe do LCE, liderada pelo Prof. Dr.
222 Walter Botta, a quem registrou parabenizações. Parabenizou também a equipe de
223 Coordenadoria de Infraestrutura para a Pesquisa da ProPq, tendo a frente o Prof.
224 Moacir Rossi Forim, pelo sucesso na condução desses projetos, dado o trabalho
225 bastante complexo na adequação, com harmonização e aderência das propostas
226 aos editais, constituindo documentações extremamente complexas, além de uma
227 série de interlocuções junto à FAPESP. Informou que neste processo foi
228 fundamental a intervenção da Reitora Ana Beatriz, resultando no sucesso da
229 captação do recurso. 2. Prestação de contas FAPESP. Compartilhou o trabalho
230 envolvendo ampla movimentação de recursos dos três centros do Campus São
231 Carlos. Informou que há alguns anos atrás, a FAPESP lançou uma carta convite
232 para construção de obras em universidades, ocasião em que a UFSCar obteve
233 sucesso com a captação de recursos para obras, mas algumas dessas obras
234 ainda continuam em execução. Explicou que a FAPESP tem uma exigência
235 rigorosa com relação a boa aplicação do dinheiro público, não podendo existir
236 construções inacabadas. Se uma construção financiada pela FAPESP não for
237 concluída com os recursos do projeto, a universidade precisa devolver todo o
238 dinheiro ou encontrar outra fonte de financiamento. No *Campus* São Carlos, dois
239 prédios estavam nessa situação: o Infratec, na Engenharia Civil, e o novo
240 Biotério, além de outras duas estruturas que receberam financiamento da
241 FINEP; foram então necessárias várias gestões, em um processo envolvendo a
242 elaboração de cento e cinquenta documentos, duas reuniões presenciais na
243 FAPESP, várias reuniões remotas e conversas telefônicas, na tentativa de
244 movimentar recursos para finalização das obras inacabadas. Os resultados
245 começaram a aparecer e todas as obras estão com dotação financeira, com a
246 maior parte das licitações concluídas. 3. Informou ainda que novos editais
247 haviam sido lançados, com propostas a serem submetidas até 14/03/2024.

248 Prof. Dr. Itamar A. Lorenzon. 1. Registrou a posse da Profa. Dra. Ligia Marta
249 Mackey, como Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
250 (CREA), primeira mulher eleita em 90 anos. 2. Solicitou correção na nota
251 publicada internamente sobre o falecimento do Prof. Dr. Heitor Gurgulino de
252 Souza, primeiro reitor da UFSCar (1970-1974), com as informações faltantes
253 com relação a sua vida acadêmica, enquanto docente da UNESP de Rio Claro
254 (1959 a 1983) e sua vinda à UFSCar em 2020, por ocasião das festividades dos
255 50 anos da UFSCar. 3. Parabenizou a administração pela realização do evento na
256 semana subsequente, relativa a homenagem aos aposentados da UFSCar.

257 Prof. Dr. Rodrigo C. Martins, Pró-Reitor de Pós-Graduação. Informou sobre a
258 homologação de quatro APCN's submetidas à CAPES, publicada no DOU, a

259 saber: Doutorados Acadêmicos em Imagem e Som, em Gerontologia e em
260 Engenharia de Produção/*Campus* Sorocaba e o Mestrado Profissional em
261 Produção de Conteúdos Multiplataforma, com perspectiva de breve realização
262 dos trâmites necessários para abertura dos cursos.

263 Djalma Ribeiro Jr., Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis. Lembrou
264 que na reunião extraordinária deste colegiado realizada no mês de setembro do
265 corrente exercício, foi aprovada uma Moção de Repúdio ao PL 2903, relativa a
266 aprovação do marco temporal após declaração de inconstitucionalidade pelo STF.
267 Na ocasião o veto do executivo foi feito, mas infelizmente foi derrubado e
268 transformado na Lei 14.701/2023. Essa lei conhecida como "Lei do Genocídio",
269 desconsidera toda a legislação vigente em defesa dos direitos dos povos
270 indígenas, levando a batalhas judiciais; embora o STF tenha atestado a
271 inconstitucionalidade da tese, sendo revisado como lei, cria um impasse jurídico.
272 Nesse momento, as tradições, culturas e territórios dos povos indígenas ficam à
273 mercê, enfim, dos desmandos de grileiros, garimpeiros e de toda sorte de
274 ameaças nefastas aos povos indígenas. Manifestou seu lamento, embora esta
275 universidade tenha se posicionado contra. Que "infelizmente o Congresso vai na
276 contramão dos Direitos Humanos, incluindo os direitos dos povos indígenas".

277 Prof. Dr. Marcos Vinícius, Secretário Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e
278 Equidade. 1. Solicitou atenção aos representantes no plenário ao ofício circular
279 da SAADE que trata da acessibilidade nos órgãos colegiados superiores, eventos
280 e reuniões administrativas, acadêmicas e científicas na UFSCar, de forma que
281 alguns recursos de acessibilidade comecem a ser utilizados e adotados por toda
282 a universidade, como a audiodescrição e outras instruções constantes desse
283 ofício. 2. Lei 14.723/2023, nova 'lei de cotas' sancionada pelo Presidente Lula,
284 que amplia o acesso à reserva de vagas para um novo grupo na universidade: os
285 quilombolas, os quais ingressavam na universidade a partir da reserva de vagas
286 para pessoas negras. Assim, a partir do ingresso em 2024, esse novo grupo
287 entrará na universidade via reserva de vagas. A SAADE, em parceria com a
288 ProGrad e ProACE, irão desenhar a forma de ingresso dessa nova população,
289 bem como o acolhimento e permanência desse novo grupo.

290 Prof. Dr. André C. Alves dos Santos, Diretor do Centro de Ciências Humanas e
291 Biológicas, CCHB. Registrou as comemorações alusivas aos 10 anos do Centro,
292 com participação da Profa. Dra. Maria de Jesus, Vice-Reitora, com homenagem a
293 duas servidoras, uma docente e uma técnica-administrativa, falecidas
294 recentemente. Durante o ano, várias outras atividades foram programadas para
295 comemoração.

296 **3. ORDEM DO DIA**

297 **3.1** *Ad referendum* encaminhado pela Presidência do Conselho Universitário, aos
298 Editais de Eleição para escolha de representantes junto aos colegiados
299 superiores da UFSCar - ConsUni, CoAd, CoPG, CoPq, CoEx, CoACE e CoGePe.
300 Proc. n° 23112.039118/2023-61.

301 A Presidência esclareceu que os editais foram encaminhados *ad*
302 *referendum*, dada a expectativa de concluir o processo em 2023; mas
303 infelizmente as inscrições foram muito baixas, razão pela qual a comissão
304 eleitoral prorrogou o período de inscrições até o dia 16 de janeiro/2024.
305 Manifestando preocupação com a baixa participação e no controle social da
306 universidade, solicitou ajuda de todas as pessoas para sensibilizar os coletivos
307 para participação nos colegiados, espaços decisórios da instituição. Nesse
308 mesmo sentido, outros registros foram feitos sobre a baixa participação dos
309 coletivos, e o apelo para encontrar coletivamente formas para reverter esse
310 quadro. Em votação, foi homologado, por unanimidade, o *ad referendum*

311 autorizado pela Presidência, aos Editais de Eleição para escolha de
312 representantes para integrar os colegiados superiores da UFSCar (ConsUni,
313 CoAd, CoPG, CoPq, CoEx, CoACE e CoGePe). Deliberação constante do Ato
314 Administrativo ConsUni nº 298 (SEI 1308079).

315 **3.2** Apreciação do desfazimento de bens inservíveis pertencentes ao patrimônio
316 da UFSCar, Proc. nº 23112.044755/2023-59.

317 O Sr. Alessandro L. do Prado, Coordenador de Patrimônio, ao apresentar o
318 tema em apreciação, explicou todo o processo envolvendo o correto desfazimento
319 de bens e materiais no âmbito da administração pública federal, autárquica e
320 fundacional, em atendimento ao Decreto 9373/2018, que regulamenta o
321 reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento
322 de material, bem como determina que as classificações e avaliações de bens
323 devem ser efetuadas por comissão especial, instituída pela autoridade
324 competente e composta por três servidores do órgão ou da entidade. Informou
325 que a comissão foi instituída, tendo elaborado relatório de avaliação dos bens
326 inservíveis recolhidos no depósito da Coordenadoria de Patrimônio. Sem registro
327 de manifestação ou esclarecimentos, em votação, foi homologado por
328 unanimidade, a baixa patrimonial e desfazimento de bens inservíveis
329 relacionados no processo de recolhimento e baixa patrimonial de bens
330 patrimoniais inservíveis (listagem SE 1303273). A Deliberação foi lavrada na
331 Resolução ConsUni nº 122 (SEI 1307622).

332 **3.4** Apreciação da indicação da servidora Leticia Bernardes de Mello Grego como
333 Coordenadora da Auditoria Interna da UFSCar. Proc. nº 23112.040475/2023-71.

334 A Presidência apresentou a proposta de substituição da atual
335 coordenadora da AudIn, em atendimento aos normativos da CGU, para
336 nomeação de novo titular para coordenadora da Auditoria Interna, visto que a
337 atual coordenadora cumpriu três anos na coordenação, que apesar da
338 possibilidade na recondução ao cargo uma única vez, por igual período, a
339 coordenadora, Jacqueline Contarin, indicou a importância de alternância. A
340 Presidência informou que no âmbito da AudIn tem sido realizadas consultorias o
341 que tem contribuído no processo de aprimoramento da gestão, considerando ser
342 de fundamental importância para a segurança e o aprimoramento dos serviços
343 prestados. Argumentando que as duas servidoras da AudIn possuem capacitação
344 necessária para a unidade, defendeu a indicação da servidora Leticia Grego para
345 o próximo ciclo. Aberto ao plenário, sem registro de manifestações, foi colocada
346 em votação, a indicação da servidora Leticia Bernardes de Mello Grego, como
347 Coordenadora da Auditoria Interna da UFSCar. A indicação foi aprovada por
348 unanimidade e lavrada na Resolução ConsUni nº 124 (SEI 1308287). A indicação
349 da servidora depende ainda de aprovação pela Controladoria Geral da União para
350 aprovação no âmbito daquele órgão.

351 **3.3** Apreciação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, da Fundação
352 Universidade Federal de São Carlos – PAINT 2024. Proc. nº 23112.042408/2023-
353 91.

354 A Sra. Leticia Grego apresentou o Plano Anual de Auditoria Interna para o
355 exercício de 2024, elaborado em atendimento a Instrução Normativa CGU nº 5,
356 de 27 de agosto de 2021, ao manual de orientações técnicas estabelecidas pela
357 CGU para todas as auditorias internas do governo federal e também de acordo
358 com o Regimento Interno da AudIn. Informou que o plano é composto
359 basicamente de duas partes, sendo a primeira relativa às obrigações normativas
360 anuais, entre elas: acompanhamento de diligências da CGU e TCU,
361 acompanhamento e implementação das recomendações da AudIn e também
362 aquelas recomendadas pela CGU e número de horas de capacitação obrigatória

363 pelas servidoras da unidade; e a segunda referente a seleção das auditorias a
364 serem realizadas no ano subsequente: para fazer essa seleção das unidades a
365 serem auditadas é utilizado o método de combinação de um questionário
366 aplicado com todos os servidores docentes e técnico-administrativos com objetivo
367 de identificar os maiores riscos presentes na universidade, combinando uma
368 avaliação de fatores considerados relevantes, como o entendimento dos controles
369 internos de cada área, aplicando-se ao final a média ponderada das pesquisas
370 para seleção das unidades a serem auditadas. Assim, as unidades selecionadas
371 para 2024 são a SEGEF e a ProAd. Disse que o PAINT 2024 foi objeto de análise
372 pela CGU, que o considerou adequado aos normativos vigentes. Fez um adendo
373 com informações relativas ao trabalho realizado junto ao Departamento de
374 Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos, DIRC, quanto ao
375 levantamento de dados sobre os riscos na universidade; idealmente, se
376 constituiria uma base de dados mais completa sobre riscos na universidade, os
377 controles internos já implementados e como mitigar esses riscos. Algumas
378 universidades já têm essa sistemática implementada; a UFSCar está nesse
379 caminho, mas ainda não há uma quantidade suficiente de dados com relação a
380 riscos para utilizá-los. O trabalho junto ao DIRC foi entender o que tem sido
381 produzido de dados e verificar a necessidade de algum ajuste. Tão breve se tenha
382 uma base completa, esta será utilizada sem precisar de ajustes de última hora.
383 Aberto ao plenário, sem registro de manifestações ou esclarecimentos, foi
384 aprovado por unanimidade o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da
385 UFSCar, PAINT, para o exercício de 2024 (SEI 1301927). Deliberação constante
386 do Ato Administrativo ConsUni nº 299 (SEI 1308187).

387 **3.5** Proposta de alteração da sigla do Programa de Pós-Graduação em
388 Administração e Sociedade vinculado ao CECH de PPGASo para PPGAdS. Proc.
389 nº 23112.042821/2023-56.

390 Após apreciação, foi aprovada, por unanimidade, a alteração da sigla do
391 Programa de Pós-Graduação em Administração e Sociedade, vinculado ao CECH,
392 de PPGASo, para PPGAdS. Deliberação lavrada em Resolução do colegiado sob nº
393 123 (SEI 1307624)

394 **3.6** Proposta de alteração do Regimento Interno do Instituto de Estudos
395 Avançados e Estratégicos da UFSCar (IEAE/UFSCar). Proc.
396 nº23112.010360/2021-91.

397 O Diretor do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos, Prof. Dr.
398 Adilson J. A. de Oliveira, lembrou que a proposta do IEAE foi desenvolvida na
399 gestão administrativa 2012-2016, momento que ocupava o cargo de vice-reitor;
400 foi criado em 2016, mas sua implantação, de fato, ocorreu a partir de janeiro de
401 2021 com a nova administração da UFSCar, ocasião em que o regimento do IEAE
402 passou por atualização. Na implantação do regimento ao longo dos anos
403 seguintes, foram realizados alguns avanços importantes. A partir de
404 março/2023, com sua nomeação para diretor do IEAE, as atividades previstas no
405 plano de trabalho por ele apresentado por ocasião de sua candidatura ao cargo,
406 começaram a ser desenvolvidas. Apresentou as iniciativas programadas, os
407 temas para debates e as atividades desenvolvidas no âmbito do IEAE. No
408 entanto, para tornar o Instituto mais eficiente, o regimento do IEAE foi analisado
409 e identificado algumas alterações necessárias, como exemplo, a transformação
410 das três coordenadorias existentes (Planejamento, Finanças e Grupos Temáticos
411 de Trabalho) para coordenadorias com objetivos acadêmicos mais definidos
412 como: Ciência da Vida, Humanidades e Ciências Exatas e Tecnologia, todas
413 vinculadas à direção do Instituto para atuação na formatação dos debates, da
414 "Fábrica de Ideias", dos grupos temáticos de trabalho e de outras atividades
415 acadêmicas; ou seja, conferindo ao Instituto um aspecto mais acadêmico, além

416 de outras alterações pontuais que se fizeram necessárias no regimento. Em
417 discussão, sem registro de manifestações ou esclarecimento, foram aprovadas
418 por unanimidade, as alterações no Regimento Interno do Instituto de Estudos
419 Avançados e Estratégicos da UFSCar. A deliberação foi lavrada na Resolução
420 ConsUni nº 125/2023 (SEI 1308373).

421 **3.7** Proposta apresentada pela Comissão designada no âmbito do CoACE para a
422 construção de proposição de regramento complementar para realização de
423 eventos culturais, acadêmicos e de caráter institucional nas dependências da
424 Universidade. Proc. Nº 23112.020227/2021-42.

425 O Sr. Djalma Ribeiro Jr., Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e
426 Estudantis, apresentou um histórico sobre a aprovação da Política de Segurança
427 da UFSCar, em outubro/2022, exarada na Resolução ConsUni nº 81, contendo
428 alguns eixos, a saber: eixo 1: função social da universidade, fortalecimento das
429 relações com a sociedade, extensão futura e lazer; eixo 2: estratégias e ações
430 para fortalecimento de uma rede institucional de prevenção e combate à
431 violência e cuidados com a saúde; eixo 3. estratégias e investimentos para o
432 aprimoramento das condições operacionais de proteção às pessoas e ao
433 patrimônio público, e o eixo 4: sobre a realização de eventos culturais,
434 acadêmicos e de caráter institucional nas dependências da universidade. Na
435 aprovação pelo ConsUni, com relação ao eixo 4, foi encomendado ao CoACE
436 elaborar uma proposta de regramento complementar à política. Assim, foi
437 constituída uma comissão no âmbito do CoACE, composta por representantes
438 discentes da graduação e da pós-graduação, técnico-administrativos,
439 representantes da moradia estudantil e do DCE. Fazendo um resgate histórico
440 das várias vezes em que o tema foi debatido neste Conselho, destacou que o
441 tema está sob a égide de uma ação do Ministério Público em relação à política de
442 segurança da universidade; portanto, a minuta em apreciação foi desenhada com
443 base no que tem sido respondido ao longo dos anos. Fez minucioso relato de
444 como se deu o trabalho da comissão: duas reuniões do CoACE para entender
445 como a comissão seria estruturada; concentração dos trabalhos nas ocorrências
446 internas relacionadas à realização de eventos e festas dentro da universidade, e
447 identificação dos espaços com maior incidência de ocorrências, sendo no
448 *Campus* São Carlos (Palquinho; pátio da Biologia e gramada em frente ao
449 Departamento de Ciências Sociais), nos demais *campi* não houve registro de
450 ocorrências relacionadas a festas entre os anos de 2022 e 2023 (período após
451 retomada das aulas presenciais). No *Campus* São Carlos, no período de
452 junho/2022 e julho/ 2023, foram registradas 46 ocorrências com festas à noite,
453 adentrando a madrugada, causando sujeira, barulho excessivo, situações de
454 violência e algumas tentativas de entrada de carros com bebidas alcoólicas
455 também foram registradas, colocando em risco a segurança patrimonial. Foram
456 também realizadas reuniões com os grupos que realizam festas no *campus*, como
457 o Centro de Culturas Indígenas, com a Bateria da UFSCar; além de reuniões com
458 as direções dos centros acadêmicos do *Campus* São Carlos, com a equipe de
459 gestão da vigilância da universidade e, posteriormente, apresentação do trabalho
460 aos conselhos dos centros acadêmicos do *Campus* São Carlos. Informou que em
461 2015 houve uma proposta para regulamentar a realização de eventos,
462 entretanto, a política vigente simplesmente proibia festas sem oferecer
463 alternativas. No momento, a comissão buscou uma solução que permita eventos
464 seguros e organizados, reconhecendo que as festas fazem parte da cultura
465 universitária e devem ocorrer de forma adequada. Destacou que as normativas e
466 regramentos que envolvem segurança em situações de festas e eventos artísticos
467 e culturais que aglomeram pessoas e que escapam da governança da instituição,
468 são normatizados, sobretudo, pelo corpo de bombeiros, que têm o papel de fazer

469 essas fiscalizações e orientações. Disse que, dado o entendimento de que as
470 festas são espaços de promoção da saúde e da convivência, a comissão se
471 debruçou sobre os eixos e bases institucionais para nortear e orientar a
472 abordagem sobre a realização de festas, como a própria Política de Segurança,
473 que traz diretrizes já aprovadas no ConsUni, a Política de Saúde Mental, com
474 diretrizes importantes, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da
475 universidade, com diretrizes relacionadas aos espaços de convivência,
476 destacando a necessidade de construção e potencialização desses espaços e a
477 Política de Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência, construída
478 simultaneamente a este regramento, portanto, com elementos para contribuir
479 com esse trabalho. Assim, a comissão objetivou apresentar uma proposta de
480 regramento que potencialize a promoção de espaços de convivência, fortaleça os
481 vínculos de pertencimento, incluindo estratégias de redução de danos e formação
482 para o cuidado, garantindo um ambiente seguro e saudável. Informou que a
483 minuta reflete toda a discussão no âmbito da comissão, bem como as situações
484 problemas identificadas, as quais foram listadas, com busca de soluções para
485 cada uma delas; a saber: caracterização das festas, com definição dos limites,
486 regras e modos de realização das festas e espaços onde deve ocorrer, buscando
487 cada vez mais adequá-los e cuidá-los; diversidade entre os *campi* (alguns *campus*
488 com espaços mais adequados que outros, necessidade de melhorias constantes
489 para evitar que festas atrapalhem as atividades acadêmicas); previsão de
490 horários para a realização das festas; regulamentação do volume do som e o uso
491 da rede elétrica de forma adequada; limpeza do ambiente após os eventos;
492 normatização do cuidado com as pessoas durante as festas; preservação do
493 espaço público; ausência de políticas públicas (atividades artísticas e culturais)
494 para a juventude nos municípios, acarretando sobrecarga aos *campi* das
495 universidades, que tentam suprir essa lacuna para os jovens das cidades. Na
496 sequência iniciou minuciosa apresentação da minuta de regramento
497 complementar para realização de eventos culturais, acadêmicos e de caráter
498 institucional nas dependências da Universidade. Concluída a apresentação, foi
499 acolhido o encaminhamento da minuta para conhecimento e discussão no
500 âmbito dos respectivos Centros Acadêmicos, para posterior deliberação no
501 ConsUni.

502 Dado o adiantado da hora, encaminhou-se os demais itens da pauta para
503 análise na próxima reunião ordinária do colegiado, prevista para o início de
504 2024. Quanto ao item 3.8 - proposta de criação do Colégio de Aplicação da
505 UFSCar, considerando que o tema foi amplamente debatido em outras instâncias
506 no âmbito da Universidade, acordou-se informar ao MEC sobre apreciação da
507 proposta de criação da unidade na próxima reunião deste colegiado, objetivando
508 que o Colégio de Aplicação da UFSCar conste no planejamento das atividades
509 daquele Ministério para 2024.

510 Às 12 horas e 33 minutos, a Presidência agradeceu a presença e
511 colaboração dos(a) conselheiros(a) e demais presentes, declarando encerrada a
512 presente reunião, da qual, eu, Aparecida Regina F. Canhete, secretária, redigi a
513 presente ata, que assino, após ser assinada pela Presidência e demais membros
514 presentes.

515 Ana Beatriz de Oliveira Maria de Jesus D. dos Reis Luiz Manoel M. de C. Almeida

516 Daniel Rodrigo Leiva Rodrigo Constante Martins Pedro Sérgio Fadini Ducinei Garcia

517 Djalma Ribeiro Jr. Jeanne Liliane M. Michel Maria da Graça Gama Melão Kayna Agostini

518 Ana Cristina Juvenal da Cruz Ana Lúcia Brandl André C. Alves dos Santos Fábio Grigoletto

- 519 Mônica F. B. M. Thiersch Karina N. Zambone P. Rossi Francis de Moraes Franco Nunes
- 520 Diléia A. Martins Márcio L. Lanfredi Viola Estela Maris P. Bereta Patricia D. de Freitas
- 521 Eduardo Barreto Figueiredo José Marcos N. Novelli Marcos G. Lhano Thomaz T. Ishikawa
- 522 Celso Luiz A. Conti Maria Silvia de A. Moura Itamar A. Lorenzon Maria Carla Corrochano
- 523 Leticia Silva Souto Daniel Ventrúscolo Simone T. Protti Zanatta Crispim Antonio Campos
- 524 Fábio Jose Bechara Sanchez Flávio Adriano Borges Melo Larissa R. Costa Tavares
- 525 Fernando M. Fabri Petrilli Ailton Bueno Scorsoline Cláudia M. Abe Rossi José Nelson M. Diniz
- 526 Também registraram presença: Fábio Zuccolotto Ferreira, Diana J. Bueno Martha, Mario Augusto
- 527 de Souza Lizier, Julia Silva Silveira Borges.